

LECTIO DIVINA - Domingo 20 de março de 2011

2º Domingo da Quaresma Ano A

Texto Bíblico: Mateus 17, 1-9

Jesus foi para um monte alto, levando Pedro e os irmãos Tiago e João. Ali, a aparência de Jesus mudou: seu rosto ficou brilhante como o sol, suas roupas ficaram brancas como a luz. E os três discípulos viram Moisés e Elias conversando com Jesus. Pedro disse a Jesus: – *É bom estarmos aqui, Senhor! Se o senhor quiser, armarei três barracas: uma para o Senhor, outra para Moisés e outra para Elias.* Enquanto Pedro estava falando, uma nuvem brilhante os cobriu, e dela veio uma voz, que disse: *Este é o meu Filho querido, que me dá muita alegria. Escutem o que ele diz!* Quando os discípulos ouviram a voz, ficaram com medo, que se ajoelharam com o rosto no chão. Jesus veio, tocou neles e disse: *Levantem-se e não tenham medo!* Eles olharam em volta e não viram ninguém, a não ser Jesus. Descendo do monte, Jesus deu esta ordem: *Não contem a ninguém o que viram até que o Filho do Homem ressuscite.*

1. LEITURA: *O que diz o texto? Indicações para a leitura:*

A montanha: São Mateus expõe a vida pública de Jesus entre duas montanhas. Ao início, com as tentações no deserto (foi levado a uma montanha...) e ao terminar seu ministério, reunindo os discípulos os envia a anunciar o evangelho a todas as nações. Depois das tentações, no início da vida pública, Jesus subiu ao monte e apresenta seus ensinamentos (Sermão da Montanha). Em meio a seu ministério, hoje, Jesus leva os discípulos para dar-lhes uma "antecipação" de sua glória, última. A tradição identifica como o *monte Tabor*. A montanha é no Antigo Testamento lugar das revelações divinas. Pedro, Tiago e João são os mesmos que Jesus escolheu para estar perto dele na agonia do Jardim da Oliveiras. Em ambos os momentos sentiram medo diante de situações além de seu entendimento.

Transfiguração: é assumir um aspecto diferente. O rosto de Jesus resplandesce e as vestes brancas (Moisés refletia seu rosto brilhante - a luz de Deus - quando desceu do monte com as tábuas da Lei). Aqui Jesus brilha com luz própria, de Deus, que revela o seu ser mais íntimo.

Moisés e Elias: representam o Antigo Testamento, a Lei e os profetas. Mateus escreve para judeus que se converteram ao cristianismo. Aqui, Jesus testemunha que é o Filho único do Pai. Traz Moisés e Elias nesta apresentação para os discípulos.

"Que bom estarmos aqui": esta frase de Pedro deixa a entender que ele queria prolongar a felicidade de um momento privilegiado.

A Nuvem: luminosa, lembra o Êxodo: Deus acompanhava o povo.

A Voz do Pai: *Este é o meu Filho querido, que me dá muita alegria. Escutem o que ele diz!* Como no Batismo de Jesus. Mateus acrescenta "Escutem". Para os judeus escutar é obedecer, é voltar a pôr no coração. Lembra o Deuteronomio: *Escuta Israel.* A voz celestial ordena escutar a Jesus e os discípulos caem por terra para simbolizar a atitude reverente ao mestre. Jesus toca os discípulos e diz: *Levantem-se, não tenham medo. Não contem a ninguém:* Até que o Filho de Deus tenha sido glorificado.

Filho do Homem: título que Jesus usava para si mesmo como o escolhido de Deus para ser o Salvador (Mc 10,45) Esse título se refere à condição humilde de Jesus (Mc 8,31; Lc 9,58) e também à sua futura glória (Mt 25,31; Mc 8,38)

Outros textos para comparar: Ex 3,1-17; Mt 4,8; 5,1-2; 28, 16-20; Mc 9,2-13; Lc 9,28-36)

Perguntas para a leitura:

- * Quais são os apóstolos que Jesus escolhe nesta passagem?
- * O que viram os três apóstolos?
- * Quem apareceu a Jesus? Que significa a presença deles do Antigo Testamento?
- * Como se sentiu Pedro diante desta situação e o que quis fazer?
- * De quem foi a voz que se escutou e o que dizia?
- * O que aconteceu com os discípulos ao escutarem a voz? Como se sentiram?
- * O que Jesus lhes disse? Que aconteceu quando os discípulos olharam mais uma vez?

2 – MEDITAÇÃO: *O que me diz o texto? O que nos diz o texto?*

- * Deixo que Jesus me guie, indique o caminho a seguir, onde Ele quer que eu vá?
- * Ou prefiro outros caminhos? Quais?
- * Entendo que para seguir Jesus também existem regras que devo conhecer e que grande parte destas são anunciadas no Antigo Testamento?
- * Reconheço que Jesus é o Senhor da minha vida? Até onde creio Nele?
- * Tenho-O como um amigo ou simplesmente busco cumprir suas "leis"?
- * Reconheço-o verdadeiramente como o Messias, meu Salvador?
- * Sinto-me feliz com a presença de Deus que me acompanha, ou sua presença a sinto como algo incômodo, um certo peso que me dá leis e mandamentos?
- * Sou capaz de ESCUTAR e OBEDECER a Deus?
- * De que tenho medo? Escuto a voz de Jesus que me diz: "não tenhas medo"?

3 – ORAÇÃO: *O que digo a Deus? O que dizemos a Deus?*

A oração é resposta a Deus, que se revela por sua Palavra. Jesus nos fala hoje: Como lhe respondemos? Façamos silêncio em nosso coração. E comecemos a responder ao Senhor:

- * Senhor, me sinto como Pedro, Tiago e João, se te manifestas na minha vida, me confundo?
- * Tua presença me causa alegria, mas também um grande medo? Por que?

Senhor, sei que me amas, mas não sei quando te obedeco. Abre Senhor meu coração e minha mente para que eu possa decidir-me por seguir-te, obedecer-te e escutar-te a cada dia mais.

Que eu entre neste processo de transformação para que um dia eu possa dizer como São Paulo: Já não sou eu quem vive mas é Cristo quem vive em mim. Amém!

4 – CONTEMPLAÇÃO: *Como interiorizo a mensagem? Como interiorizamos a mensagem?*

- * A Transfiguração do Senhor nos leva a um diálogo com Cristo e com seus discípulos.
- * Senhor tu te manifestas a mim. Que eu seja capaz de reconhecer-te em todos os sinais da tua presença. Senhor ajuda-me a reconhecer-te e a amar-te a cada dia mais;
- * Senhor que eu te escute e obedeça. Tenho medo, ajuda-me a levantar-me para que me acompanhes. Nada temo porque tu estás comigo.

5 – AÇÃO: *Com o que me comprometo? Como o que nos comprometemos?*

Propostas pessoais: Propor-me na Quaresma a ler o evangelho de cada dia, como sinal de querer escutar a Deus, obedecer-lhe em cada momento de minha vida.

Propostas comunitárias:

- * Fazer este exercício com outras pessoas, tranquilamente e sem pressa.
- * Leiamos os textos sugeridos e falar, todos juntos, sobre o desenvolvimento do exercício.
- * Propor-se alguma forma concreta para mostrar a todos que Jesus é o Senhor.